



Participação nos Lucros

Presidente da ECT afirma que PLR será paga

Em reunião que aconteceu nesta quarta (dia 10 de março), em Brasília, o presidente da ECT, Carlos Henrique Custódio, afirmou que a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) referente ao ano de 2009 será paga. A empresa até então vinha alegando que o pagamento da PLR estava comprometido em função da empresa ter que contabilizar os custos com o Saldamento do Postalís.

O fato é que a tal contabilização será meramente formal. Na prática os recursos continuarão nos cofres da ECT pois o saldamento efetivo dos custos deve ocorrer num prazo de 18 anos.

Agora vamos continuar negociando os critérios para pagamento da PLR, pois entendemos que a mesma deve ser linear, ou seja, igual para todos.

Mais uma agência é assaltada



Mostrando que a situação de insegurança continua, mais uma agência da ECT foi assaltada em Campo Grande. Desta vez foi a agência que fica - pasmem! - dentro do prédio da Receita Federal no Parque dos Poderes!

Direção da Fentect expõe para presidente da ECT e Secretária Geral do Presidência da República preocupações com projeto de reestruturação dos Correios

Página 4

Assembléia Geral no dia 23 de Março

Pauta:

Informes e Prestação de Contas

Horário: 18:30 horas

Local: Sede do Sintect-MS

100 anos do Dia Internacional das Mulheres

IGUALDADE
no trabalho e na vida



Página 2

Demissão sem motivação na ECT em debate no Supremo Tribunal Federal (STF)

Página 2

Atenção: Informes sobre PCCS e Reenquadramento

Página 3

Manifestação cobra revitalização da antiga Rodoviária



Página 4

Demissão sem motivação na ECT em debate no STF

Pedido de vista suspende julgamento que discute demissão de servidor da ECT sem motivação. Federação defende que demissões não podem ser imotivadas.

Pedido de vista do ministro Joaquim Barbosa interrompeu, no dia 24 de fevereiro, o julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 589998, interposto pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) contra decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST), segundo a qual a demissão de funcionários dessa estatal exige motivação. O relator, ministro Ricardo Lewandowski, já havia proferido voto pelo não provimento do recurso. O relator fundamentou seu voto no fato de que a ECT, embora seja uma empresa de direito privado, presta serviço público, tem exclusividade dos serviços postais, excetuadas encomendas e impressos e, sobretudo, goza de imunidade tributária e se beneficia da impenhorabilidade dos seus bens, além de poder pagar suas dívidas trabalhistas por precatório e de gozar de algumas prerrogativas processuais.

Alegações - A ECT alega, basicamente, ofensa ao artigo 41 e 173, §1º, da Constituição Federal (CF), por entender que a deliberação a respeito das demissões sem justa causa é direito da empresa. Segundo ela, o acórdão do TST interfere na liberdade existente no direito trabalhista, por incidir no direito das partes pactuarem livremente entre si. O ministro Ricardo Lewandowski rebateu este último argumento, afirmando que não se trata da



Fentect presente no Supremo

(FENTEC), que se fez representar por advogado na tribuna do STF na qualidade de *amicus curiae* (amigo da corte), defendeu a manutenção do acórdão do TST. Seu representante lembrou que, no julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 46, o STF entendeu ter a ECT um caráter híbrido (natureza jurídica privada, porém atividade pública). E esta atividade pública, obriga-a a seguir alguns princípios aplicáveis ao serviço público, como justificar a exoneração de empregado. Ao antecipar seu voto para acompanhar o do relator, o ministro Eros Grau lembrou que, no julgamento da ADPF 46, ficou patente o caráter de privilégio da ECT em relação às demais empresas estatais. Daí porque, segundo ele, não se aplica a ela inteiramente o artigo 173 da CF. (Fonte: Notícias do STF)

estabilidade no emprego (prevista pelo artigo 41 da CF para servidor público), até porque os contratos trabalhistas dos servidores da ECT são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que não a garante. Entretanto, pronunciou-se pela instauração de um procedimento preliminar para a demissão e, em caso de sua efetivação, a sua motivação.

Posição da Fentect - A Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares

100 anos do Dia Internacional da Mulher

No dia 8 de março de 2010 completaram-se 100 anos do Dia Internacional da Mulher. Foi 1910 que a ativista alemã Clara Zetkin propôs na II Conferência Internacional de Mulheres, realizado na Dinamarca que fosse realizado um dia de mobilização na defesa dos direitos das mulheres de todo mundo. O dia só foi oficializado pela ONU (Organização das Nações Unidas) como Dia Internacional em 1975.



comemora o Dia Internacional das Mulheres, a FENTECT também levanta a bandeira dos direitos das mulheres. O direito à igualdade na economia, na política, na sociedade como um todo. Homens e mulheres, indistintamente, tem

direitos iguais consagrados em nossa Constituição. O que se precisa é que, em todos os níveis de governo (federal, estadual e municipal), bem como no Judiciário, as leis sejam efetivamente aplicadas e a igualdade seja um fato e não apenas uma letra morta no papel.

Viva o Dia Internacional das Mulheres! Viva a igualdade plena entre todos os seres humanos, independente de sexo!

Nestes 100 anos foram muitas conquistas, mas ainda está longe de se poder dizer que as mulheres vivem em condições plenas os seus direitos sociais e trabalhistas. A opressão contra os direitos das mulheres ainda é realidade em muitos países do mundo, e mesmo nos países que legalmente consagram a igualdade, na prática essa igualdade ainda é uma ficção. A realidade do mercado de trabalho aí está, onde as mulheres recebem em muitos setores uma remuneração inferior à dos homens pelo mesmo trabalho. Bem como a exploração à que estão submetidas pela dupla jornada, no trabalho e em casa.

Nesta semana em que se



Anistia: Urgente

O sindicato solicita a quem conhecer ex-cetistas demitidos no Plano Collor. e que tem processo pedindo a Anistia, para que entrem em contato urgente com o Sintect-MS, tendo em vista que alguns já estão para serem convocados de volta ao serviço público. Esses trabalhadores precisam atualizar os dados cadastrais, como endereço, data de admissão e demissão, etc. O governo já está fazendo as readmissões referentes ao Plano Collor já foram deferidas e agora os demitidos devem ser reincorporados ao serviço público.

Concurso de Menor Aprendiz sobrecarrega Agência Central

As inscrições para contratar 56 jovens aprendizes para MS superlotou a Agência Central. A fila que se formou para fora da agência, demonstra a falta de planejamento do Correios na escolha de um único local para inscrição. Questionamos porquê não foram abertas vagas para outras cidades do interior, onde apenas Dourados e Três Lagoas foram contempladas, pois em outras localidades também existe necessidade de mais pessoal para suprir a demanda do serviço.

Expediente

Correio Sindical é uma publicação do SINTECT-MS (Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de Mato Grosso do Sul).
Sede Própria: Rua General Sampaio, 180, Bairro Cabreúva. **Fone:** (67) 3042-8752 ou 3042-8753
Sub-Sede Dourados: Rua Antônio Emílio de Figueiredo, 1280, Centro. **Fone:** 3427-3402
Email: sintectms@terra.com.br
Jornalista Responsável: Alan de Farias Brito
Secretário de Imprensa e Divulgação: Sebastião Xavier da Silva

Reuniões continuam no interior e reivindicações são entregues à Diretoria Regional

Dando continuidade às reuniões setoriais, a diretoria do Sintect-MS tem promovido reuniões nas cidades do interior. Abaixo as reivindicações apresentadas pelos trabalhadores e que foram encaminhadas através de ofício, pelo sindicato, à diretoria regional dos Correios.

Nova Alvorada do Sul - Os trabalhadores reivindicam urgentemente um bebedouro para a unidade, pois as garrafas utilizadas para consumo são abastecidas no banheiro.

Rio Brilhante - Os trabalhadores reivindicam um carteiro específico para entrega de Sedex.

Ponta Porã - Os trabalhadores reivindicam urgentemente um SD, devido ao excesso de trabalho que esta evidente na unidade e segundo nos informaram o último SD foi feito a mais de 2(dois) anos. Falta de EPI (equipamento de proteção individual) para os carteiros motorizados como jaqueta de couro, além de faltar uniforme para todos da unidade (principalmente calça). Nesta visita foi constatada a falta de espaço para unidade de distribuição, portanto reivindicamos urgentemente providências.

Antonio João - Os trabalhadores reivindicam urgentemente um veículo para entrega dos livros, contrato FNDE. Constatamos ainda a necessidade de mais um atendente comercial, pois a demanda da unidade está excessiva.

Rochedo - Constatamos a necessidade de um veículo (carro), para entrega de encomendas. Nesta visita foi constatada a falta de segurança na agência, portanto reivindicamos urgentemente um segurança armado para esta unidade.

Corguinho - Nesta visita foi constatada a falta de segurança na agência, portanto reivindicamos urgentemente um segurança armado para esta unidade. Constatamos a necessidade de um veículo (moto) para entrega convencional. Constatamos a necessidade de um veículo (carro), para entrega de encomendas.

Rio Negro - Nesta visita foi constatada a falta de segurança na agência, portanto reivindicamos urgentemente um segurança armado para esta unidade. Os trabalhadores denunciam a precariedade da internet por

Reuniões setoriais continuam sendo realizadas



satélite onde existem constantemente problemas no sistema de atendimento SARA/BP. Os trabalhadores reivindicam a padronização da agência onde os balcões dos atendentes estão fora do projeto de hergonometria.

São Gabriel do Oeste - Os trabalhadores reivindicam urgentemente a realização de um SD, pois o último realizado tem mais de 4(quatro) anos. Constatamos a necessidade urgente de mais dois carteiros na unidade, sendo um com veículo (carro) para entrega de encomendas e coleta de malotes. Reivindicamos uniforme completo para o funcionário recém contratado, pois seu uniforme atual está sendo cedido pelos demais trabalhadores da unidade. Constatamos a necessidade da contratação de um estagiário ou jovem aprendiz para absorver a alta demanda interna da unidade.

Rio Verde - Os trabalhadores reivindicam urgentemente mais um carteiros, pois o existe um trabalhador que está lotado na unidade e está afastado há mais de um ano. Constatamos a necessidade da contratação de um estagiário ou jovem aprendiz para absorver a alta demanda interna da unidade. Reivindicamos a volta do abastecimento de boné e óculos de sol. Os trabalhadores

reivindicam urgentemente mais um veículo (carro) para a unidade. Constatamos a necessidade urgente de reforma e ampliação da unidade.

Coxim - Nesta visita foi constatada a falta de segurança na agência, portanto reivindicamos urgentemente um segurança armado para esta unidade. Os trabalhadores reivindicam urgentemente mais um carteiro.

Pedro Gomes - Nesta visita foi constatada a falta de segurança na agência, portanto reivindicamos urgentemente um segurança armado para esta unidade. Os trabalhadores denunciam a precariedade da internet por satélite onde existem constantemente problemas no

sistema de atendimento SARA/BP. Os trabalhadores reivindicam urgentemente um veículo (carro) para entrega de encomendas, visto que a entrega através das bicicletas é inviável. Os trabalhadores reivindicam a participação nos cursos oferecidos pela empresa, pois cada trabalhador tem uma carga horária de curso. Os trabalhadores se queixam da qualidade do filtro solar, pois é muito oleoso e esta trazendo problemas de pele.

Sonora - Nesta visita foi constatada a falta de segurança na agência, portanto reivindicamos urgentemente um segurança armado para esta unidade. Os trabalhadores denunciam a precariedade da internet por satélite onde existem constantemente problemas no sistema de atendimento SARA/BP. Os trabalhadores reivindicam urgentemente a realização de um SD, pois o último realizado foi em 2004. Os trabalhadores reivindicam cobertura para área de transbordo, pois o pátio onde é realizado o descarregamento da carga é descoberto, exposto ao tempo. Os trabalhadores reivindicam urgentemente uma área coberta para estacionamento das motos, pois estão guardando as motos dentro da agência.

PCCS de 1995: Sintect-MS tem ação na Justiça

Frente alguns questionamentos de associados, informamos (conforme já publicamos em Boletim) que **existe em andamento uma ação (352/209-004) na Justiça referente ao PCCS de 1995.**

Em alguns estados o Judiciário já deu ganho de causa para a categoria, o que é um bom sinal. Estamos aguardando uma decisão da Justiça de Mato Grosso do Sul.

PCCS 2008 ainda está para ser julgado no TST

Embora a empresa venha implantando de forma unilateral o PCCS/2008 a questão está ainda dependendo de uma decisão do

TST (Tribunal Superior do Trabalho), pois foi acordado que as partes deveriam negociar. No dia 2 de março venceu o prazo de 90 dias determinados pelo TST para que fossem realizadas as negociações. Mas o fato é que a intransigência da empresa não permitiu que se avançasse em nada. Tendo em vista isso, a Comissão do PCCS solicitou ao TST mais 60 dias para se tentar chegar a um acordo. O TST determinou que, após esses 60 dias, será feita uma Audiência de Conciliação onde os pontos que são consenso entre as partes serão ratificados. No que não houver consenso, o TST tentará uma último acordo entre as partes. Não havendo, esses pontos divergentes serão julgados.

Reenquadramento Funcional

Com a conquista do Adicional de Distribuição para os Carteiros (30%) e a posterior extensão de Adicionais para OTT's e Atendentes Comerciais unilateral do PCCS/2008, e também com a implantação unilateral do PCCS/2008, gerou-se uma situação onde trabalhadores em desvio de função não estavam fazendo jus aos Adicionais. A empresa já deveria ter concluído esse reenquadramento. O Sintect-MS está cobrando o reenquadramento imediato, pois ainda tem trabalhador sendo prejudicado. E se necessário vamos cobrar judicialmente o pagamento retroativo dos meses não pagos desde a implantação dos Adicionais.

CORREIOS S.A: Informe da Federação**Direção da Fentect expõe para presidente da ECT e Secretaria Geral da Presidência da República preocupações com projeto de reestruturação dos Correios**

Devido às divulgações na imprensa sobre o envio ao Congresso Nacional, de uma Medida Provisória, por parte do governo, que trata da “modernização e reestruturação da ECT” e sobre a transformação da ECT em “Correios S.A.”, a direção da FENTECT, junto com a Coordenação da Comissão Nacional Contra a Quebra do Monopólio postal CNCQMP reuniu-se com o presidente da ECT, Carlos Henrique Custódio, no dia 22 de fevereiro de 2010.

Estiveram presentes à reunião, os seguintes diretores da Federação: José Rivaldo da Silva (Secretário Geral), Ana Zélia (Secretária de Administração e Finanças), Rogério Ubine (Secretário de Relações Internacionais) e Alexandre Takachi de Sá (Secretário de Imprensa Divulgação), além do companheiro Reginaldo Alcantara, membro da Coordenação da CNCQMP.

A reunião ocorreu, a pedido nosso, pra tratarmos do assunto acima especificado, tendo, o Presidente da Empresa, Sr. Carlos Henrique, dito que está aguardando a MP ser aprovada pelo Congresso Nacional, para, a partir de então, se posicionar a respeito. Na oportunidade, falou que numa reunião em que participou, junto aos Ministérios das Comunicações, do Planejamento e da Presidência da República, percebeu que a intenção do Governo, é de fortalecimento da estatal. Falou também, que concorda com o nosso ponto de vista, sobre o envolvimento, nas discussões da representação dos trabalhadores, no caso em questão federação e Sindicatos.

No dia seguinte, 23/02/2010, a Federação esteve na Secretaria de acompanhamento dos Movimentos Sociais da Presidência da República (Palácio do Planalto), para expressar a nossa preocupação com relação à edição da Medida Provisória em questão, que, por causa da falta de informação para os trabalhadores, é motivo de preocupação para toda a categoria.

Tanto o presidente da ECT, como o Palácio do Planalto, informou que a MP estabelece que a ECT seja transformada em Correios S.A. (Sociedade Anônima), porém de capital fechado, ou seja, não haverá abertura do capital junto a Bolsa de Valores, mantendo-se assim, os Correios como Empresa Pública.

A POSIÇÃO DA FEDERAÇÃO

A Federação não é contra medidas que tragam benefícios para a empresa, e que venham no sentido de fortalecer seu caráter público, e que implante na mesma, mecanismos eficientes de gestão. Agora, não concordamos com a exclusão, a que estamos sendo submetidos, pois, temos responsabilidades para com os trabalhadores ecetistas, e, nesse sentido exigimos que seja facultado aos dirigentes do movimento sindical a inserção nos debates da Reestruturação dos Correios, para que possamos construir uma Empresa Pública, nos moldes que nós e a sociedade brasileira merecem.

REUNIÃO DA COLEGIADA

A Federação esteve reunida nos dias 09 e 10 de Março, para dentre outros, debater e deliberar acerca do assunto. A Federação teve acesso a uma cópia da primeira versão do texto da Medida Provisória, mas que segundo informações a nós repassadas, já sofreu modificações. Temos que ficar atentos, para garantir que as ditas modificações não venham no sentido de, ao contrário do que é dito, ao invés de fortalecer, tornar mais vulnerável a nossa ECT.

Finalizando, informamos que a Federação contratou estudo sobre a transformação dos Correios em S.A., através de uma Assessoria especializada, e que em breve estaremos tornando-o público.

Não à privatização da ECT!**Por um Correios Público e de Qualidade!****Pela democratização do debate sobre a reestruturação da ECT!****Pela efetiva participação dos trabalhadores, da Federação e dos sindicatos nesta discussão!****Lojistas da rodoviária velha, moradores do entorno e trabalhadores exigem revitalização já**

Aconteceu no dia 3 de março, em frente à rodoviária velha, um ato público que contou com o apoio do Sintect-MS. O objetivo da manifestação foi de cobrar uma solução tendo em vista que a mudança da rodoviária levou o local ao abandono, prejudicando lojistas, hotéis, restaurantes e outros segmentos, além de piorar a situação da segurança no entorno.

Com a colocação dos tapumes a situação ficou ainda pior, denunciaram os comerciantes, que lançaram a campanha “Chega de humilhações. Queremos revitalização já!”, cobrando uma posição do poder público para que o local seja revitalizado.

De acordo com Sebastião Xavier, do Sintect-MS, a mudança da rodoviária aconteceu sem nenhum planejamento sobre o futuro do exterminal, demonstrando total falta de compromisso da prefeitura para com o comércio local, hotéis e outros empreendimentos do entorno, gerando insegurança, desemprego e falta de perspectiva. “Enquanto se construía a nova rodoviária a prefeitura já devia ter feito um estudo, o debate com a sociedade e encaminhado soluções. Foi falta de planejamento mesmo”, afirma. Segundo Xavier, o sindicato tem recebido reclamações, principalmente de mulheres que trabalham no CTCO que fica em frente, sobre a situação da segurança no entorno da ex-rodoviária.

